



LEITURA E ARTE: ESTUDO DE CASO DO PROJETO PONTO DE LEITURA NA CIDADE DE TAPEROÁ-PB

Keudma Richelle Tiburtino Costa¹; Jacqueline Liedja Araújo Silva²; Josenildo de Oliveira Sobrinho³

¹UFPB – Virtual, keudmarichelle@hotmail.com

²UFCEG – Pombal Paraíba, liedjaraujo@hotmail.com

³UFCEG, jooliveira_s@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Historicamente os movimentos sociais sempre existiram, pois representam forças sociais organizadas. Eles estão intimamente ligados aos processos educativos que não se resumem à educação escolar, portanto, não se trata de um processo isolado, mas de caráter político-social, “os movimentos sociais constituem aquela parte da realidade social na qual as relações ainda não estão cristalizadas em estruturas sociais, onde a ação é a portadora imediata da tessitura relacional da sociedade e do seu sentido” (AVRITZER, 1994, p.189-190). Sabemos que os livros são um inquestionável propulsor do saber e precisam ser valorizados como importantes fontes de crescimento pessoal e de entretenimento que, ajudam a criar estofos para uma formação humana e crítica que, numa dimensão coletiva, aliada à educação de qualidade, pode conduzir ao progresso. É preciso apostar no aumento do número de leitores a partir de um tripé essencial formado pela família, pelo Estado e pela sociedade civil. Uma união de forças faz com que a disseminação e o fortalecimento da leitura sejam um compromisso de todos. Um dos objetivos do projeto visa modernizar e dinamizar a estrutura física e o acervo da Biblioteca Pública Municipal Raul Machado, tornado-a parte da agenda cotidiana da comunidade local; também pretende promover a democratização do livro e da leitura, oportunizando o desenvolvimento da cidadania e a elevação do nível sociocultural da população.

METODOLOGIA

O presente estudo de caso, constituiu-se de uma vasta revisão bibliográfica com bases em autores como, Avritzer (1994), Bonfim (2014) entre outros, além de pesquisas online. Depois, em entrevistas e relatos de experiências “in loco”, com a realização do Projeto denominado Ponto de Leitura, desenvolvido pela Coordenação de Cultura do município de Taperoá, localizado na microrregião do Cariri Ocidental da Paraíba, a 216Km da capital João Pessoa, com uma área territorial total de 628,409 Km² e com 14.936 habitantes (IBGE/2010). O Projeto constitui em uma série de ações coletivas, culturais e pedagógicas, que visa aproximar os livros e a leitura do cotidiano das pessoas, os mesmos estarão disponíveis em geladeiras ressignificadas e poderão ser emprestados ou até mesmo doados, caso a pessoa

queira levar o livro pra casa ou deixar algum livro de doação para o projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os movimentos sociais envolvem lutas por direitos, o que universaliza às questões da sociedade, as mazelas econômicas e as políticas públicas, possibilitando-nos a construção de políticas emancipadoras, não compensatórias. Surgindo assim uma nova forma de educar como resultado do processo voltado para os interesses e as necessidades quem dele participa, como na educação formal. Neste aspecto, a educação não formal tem por finalidade “abrir janelas de conhecimento sobre o mundo que circula os indivíduos e suas relações sociais” (BONFIM,2014, p.13). A ideia do projeto Ponto de Leitura começou durante o I Festival de Artes em Taperoá-PB, realizado em Março deste e que englobou música, teatro, circo, arte urbana com grafiteagem., entre outras atividades. As geladeiras grafitadas para servirem de estantes para o projeto, “foram inspiradas em um exemplo prático e real, da companheira Jaciara Vieira da cidade de Serra Redonda, Brejo paraibano, ela reutiliza carcaças de TV’s que foram jogadas no lixo para servirem de Pontos de Leitura espalhados na cidade, liderando o Projeto Leitura TVTeca”, falou Josenildo Oliveira, idealizador do projeto e Coordenador de Cultura Municipal. “A ressignificação das geladeiras veio no grafite, em artes feitas pelo artista plástico taperoaense, Jones Oliveira”, completou. As geladeiras vêm do lixo ou de lojas de consertos onde foram condenadas. Já os livros vêm de doações da população e dos Governos Federal e Estadual. “Recentemente recebemos 500 livros, durante a visita do Secretário Estadual da Cultura, Lau Siqueira”, afirmou o Coordenador de Cultura Municipal. Os livros são de literatura infantil e adulto, poesia, didáticos, além de cartilhas educativas e gibis. O Projeto “Ponto de Leitura” que inicialmente começou com duas geladeiras em lugares específicos e de maior fluxo, hoje conta com oito pontos espalhados por toda cidade, além de um Ponto de Leitura para cada Escola da Rede Pública de Ensino da Sede do Município e a intenção é que futuramente, seja grafitada uma geladeira para cada Escola da Zona Rural.



Figura 1: Separação dos livros para os Pontos de Leitura



Figura 2: Ponto de Leitura. Próximo a Biblioteca Municipal



Fig 3: Grafitagem das geladeiras pelo artista Jones Oliveira



Figura 4: Alguns livros oferecidos nos pontos de leitura



Figura 6: Ponto de Leitura na Escola Municipal Pedro de Farias



Fig 5: Ponto de Leitura na Praça dos Mototaxistas



Figura 7: Alunos da Escola Municipal Pedro de Farias, atendidos pelo projeto.

CONCLUSÕES

Esse Projeto “Ponto de Leitura” representa um movimento que contribui para organizar e conscientizar a sociedade local, apresentando ações de mobilização e continuidade. Verificou-se através de observação que o público que mais frequenta os “Pontos de Leitura” são crianças e adolescentes carentes. Percebemos todo empenho e cuidado que o projeto foi elaborado, sua importância para as pessoas e sua luta contra exclusão, entretanto, é preciso mudar a conjuntura atual para que projetos como esses se tornem fortes através de apoio e investimento financeiro das autoridades públicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVRITZER, L. (org). Sociedade Civil e Democratização. Belo Horizonte: Del Rey, 1994.

BOMFIM, Sônia Regina Monsore. Espaço Educativo Não Formal: práticas na escola pública – 2014.

IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br>. Acessado em: 23/07/2017.